



**14**  
**abril**  
2026 **11:30**

**Biopesticidas à base de eucalipto**  
Atividade herbicida e segurança ambiental para plantas não-alvo

## CONVITE

### CIÊNCIA DE PERTO

“Os **desafios** e as **soluções** centradas no uso de **bioherbicidas**”

**14 de abril de 2026 | 11h30 | Webinar**

Convidamos todos os interessados a participar no próximo webinar a decorrer no dia **14 de abril**, às **11h30**, através da plataforma **Zoom**.

Teremos como convidada [Mafalda Pinto](#), com o tema da sessão:

*“Biopesticidas à base de eucalipto – Atividade herbicida e segurança ambiental para plantas não-alvo”*

**Inscriva-se e receba no seu email o link de acesso à sessão!**

[Inscrições "Ciência de Perto"](#)





14  
abril  
2026 11:30

Biopesticidas à base de eucalipto  
Atividade herbicida e segurança  
ambiental para plantas não-alvo

## Resumo da palestra

As infestantes constituem uma das principais limitações à produção agrícola. Para mitigar estes efeitos, os agricultores recorrem a herbicidas sintéticos, cujo uso intensivo está associado ao desenvolvimento de resistência nos organismos-alvo e à contaminação ambiental.

Neste contexto, torna-se, por isso, urgente desenvolver alternativas sustentáveis e eficazes aos pesticidas sintéticos. As folhas de *Eucalyptus globulus* Labill. apresentam propriedades herbicidas relevantes, devido à presença de diversos compostos bioativos capazes de inibir o crescimento de plantas vizinhas. Adicionalmente, a utilização desta biomassa para produzir herbicidas permite valorizar resíduos florestais e promover uma gestão mais sustentável das populações de eucalipto que regeneram rapidamente após incêndios.

Assim, este estudo teve como objetivo desenvolver um herbicida a partir das folhas de eucaliptos que regeneram após incêndios, utilizando *Portulaca oleracea* L. (beldroega) como espécie modelo de infestante, e avaliar simultaneamente a sua segurança ambiental em plantas não-alvo, como *Solanum lycopersicum* L. (tomateiro). Para tal, folhas frescas e secas de eucaliptos jovens foram utilizadas para desenvolver dois herbicidas (EucaBio): um para aplicação em contexto de pré-emergência, através da incorporação da biomassa foliar no solo (EucaBio sólido), e outro para aplicação foliar em pós-emergência (2 vezes/semana), consistindo em extratos aquosos de eucalipto (EucaBio líquido).



14  
abril  
2026 11:30

Biopesticidas à base de eucalipto  
Atividade herbicida e segurança  
ambiental para plantas não-alvo

Após 5 semanas de crescimento, os resultados mostraram que quando preparados com folhas secas, o EucaBio líquido e o EucaBio sólido apresentaram elevada atividade herbicida, causando 35% de mortalidade e 60% de inibição da germinação, respetivamente, em comparação com o controlo (água desionizada). Para avaliar a segurança ambiental dos dois tipos de EucaBio, plântulas de tomateiro foram cultivadas nos solos previamente tratados com cada herbicida.

Após 23 dias, verificou-se que apenas o EucaBio líquido não comprometeu o crescimento nem a fisiologia das plantas, evidenciando um perfil de segurança mais favorável e maior potencial para aplicação agrícola sustentável.

## Nota biográfica

**Mafalda Pinto** é aluna de doutoramento no programa doutoral em Biologia na Faculdade de Ciências da Universidade do Porto. O seu trabalho centra-se no desenvolvimento de biopesticidas com o objetivo de reduzir o uso de agroquímicos convencionais, com especial enfoque na utilização de produtos derivados de eucalipto para o controlo de infestantes e doenças bacterianas em culturas agrícolas. Com o objetivo de aproximar as soluções desenvolvidas em contexto científico dos agricultores, tem participado em vários programas de empreendedorismo a nível nacional e internacional.



14  
abril  
2026 11:30

Biopesticidas à base de eucalipto  
Atividade herbicida e segurança  
ambiental para plantas não-alvo

Sobre:

## CIÊNCIA DE PERTO

“Os **desafios** e as **soluções** centradas no uso de **bioherbicidas**”

Apresentamos o "**Ciência de Perto – os desafios e soluções centradas no uso de bioherbicidas**", uma extensão da rubrica criada em 2025.

Esta edição é composta por um conjunto de sessões dedicadas à transferência de conhecimento sobre o uso de bioherbicidas, a rubrica contará com uma reflexão nos vários problemas do uso de herbicidas sintéticos, o impacto ambiental e toxicológico associado, e as soluções sustentáveis como alternativa.

Desenvolvido essencialmente em formato online, o ciclo promove o diálogo entre especialistas do meio académico, técnicos, agricultores, representantes de autarquias e outros agentes do setor, criando um espaço de debate informado e de aprendizagem prática.